

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE BRONQUIOLITE E BRONQUITE AGUDAS NO RECIFE DURANTE OS MESES DA QUADRA CHUVOSA

Sarah Lins E Silva Barbosa¹; Bruna Do Amaral Noronha De Figueiredo Gomes².

DOI: 10.47094/ICOLUBRASC.2023/RS/62

RESUMO

Introdução: A bronquiolite é uma doença caracterizada pela infecção dos bronquíolos e o agente etiológico mais comum é o vírus sincicial respiratório. A patologia acomete majoritariamente lactentes, pelo fato de seu aparelho respiratório ainda não estar totalmente maduro. A doença tem padrão sazonal específico, ao se mostrar mais prevalente nos meses de inverno de acordo com o padrão climático de um país tropical como o Brasil, coincidindo com o período chuvoso. Na bronquite, o sítio anatômico da infecção são os brônquios pulmonares e tem etiopatogenia tanto viral, quanto bacteriana. **Objetivo:** Comparar o quantitativo de casos de bronquiolite e bronquite agudas dos anos de 2020 e 2023 durante os meses da quadra chuvosa de Recife (Abril, Maio, Junho e Julho). **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico, descritivo, de série temporal, com dados secundários disponibilizados pela plataforma de dados TabNet do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) sobre o número de internações por Bronquiolite aguda e Bronquite aguda no período de Abril a Julho de 2020 e Abril a Julho de 2023. Usou-se as seções “Epidemiológicas e Morbidade”, “Município”, “Região de Saúde (CIR)”, “Lista Morb CID-10” e “Faixa etária”. **Resultados:** Quanto ao número de internações em 2020, observou-se em Abril (n=22), Maio (n=14), Junho (n=13) e Julho (n=16). Já em 2023, nos meses de Abril (n=125), Maio (n=180), Junho (n=206) e Julho (n=238). **Conclusão:** Diante desse estudo, houve mudança no panorama epidemiológico com aumento expressivo do número de internações mensais durante os anos de 2020 e 2023 no mesmo período de observação de Abril a Julho. Esse fato pode ser justificado, pois em 2020 houve o isolamento social forçado, no qual não existiu contato dos lactentes com as comunidades, como creches e escolas, realidade que poupou a exposição dos mesmos aos patógenos associados às doenças respiratórias. Já em 2023, ano em que foi declarado pela Organização Mundial de Saúde o fim da Emergência Internacional referente à COVID-19, foi restabelecido o contato dos lactentes nas comunidades. Assim, houve adição do número de internações dos agravos supracitados.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças respiratórias. Período chuvoso. Internações.